



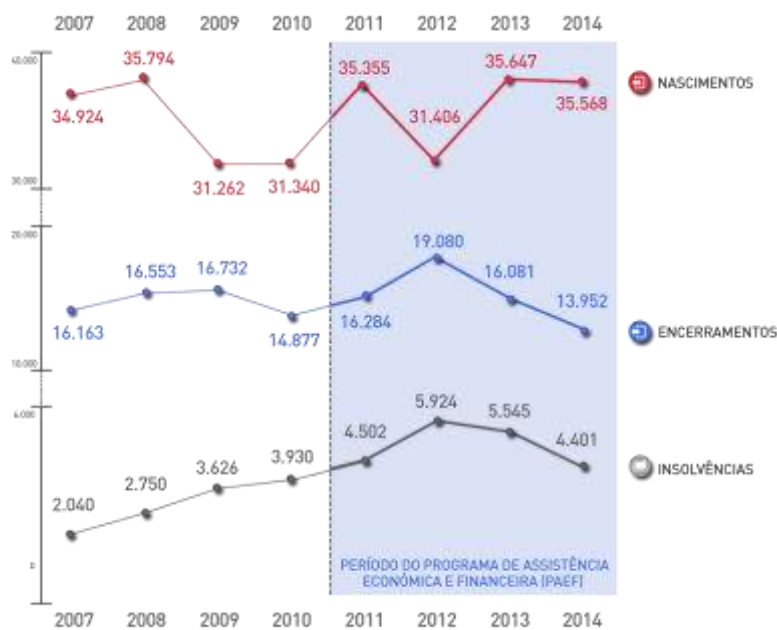
# SUMÁRIO EXECUTIVO

Dinâmica do tecido empresarial  
2007-2014

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Barómetro Informa D&B dedicado ao ano de 2014 dá conta, como habitualmente, da evolução registada no tecido empresarial português, em matéria de nascimentos, encerramentos e insolvências.

Em 2014 o número de **nascimentos** de empresas manteve-se alto (35 568), embora tenha ficado ligeiramente aquém (0,2 %) do número de nascimentos registado em 2013 (35 647). A quantidade de **encerramentos** continuou a baixar acentuadamente: de 16 081 (2013) para 13 952 (2014), o que representa uma redução de encerramentos de 13,2 %. O mesmo decréscimo se verificou no que respeita às **insolvências**, que diminuíram de 5545 (2013) para 4401 (2014). Ou seja: em 2014, houve menos 20,6 % de insolvências do que em 2013.



Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Publicações de atos societários e Portal Citius / Ministério da Justiça

Estando o ano de 2014 marcado pelo fim do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), pareceu-nos pertinente acrescentar uma análise do período em que o PAEF decorreu (2011-2014), em comparação com igual período imediatamente anterior (2007-2010), com o objetivo de observar como reagiu o tecido empresarial português a esta intervenção. O presente sumário executivo visa oferecer a empresários, gestores, responsáveis políticos e *opinion makers* um rápido olhar sobre o ano de 2014 e sobre os efeitos da intervenção que nele se encerrou, esperando que possa servir de enquadramento a decisões e opções estratégicas.

### De 2007 a 2014

Combinando a análise da dinâmica do tecido empresarial (nascimentos, encerramentos e insolvências) com a do desempenho das empresas (volume de negócios, número de empregados e exportações), verifica-se que, **nos dois últimos anos (2013 e 2014) em que decorreu o PAEF** em Portugal, o tecido empresarial português deu **indícios consistentes de recuperação**:

- o **rácio entre a constituição e encerramento** de empresas registou, em 2014, o valor mais alto desde 2007 (por cada empresa que encerrou, em 2014, nasceram 2,5 novas empresas), confirmando a tendência positiva dos indicadores de 2013;
- o **número de nascimentos** de empresas, em 2013 e 2014, foi o mais alto desde 2008;
- as **insolvências** voltaram a descer, em 2014; depois de, em 2013, terem diminuído pela primeira vez desde 2007;
- os **encerramentos** atingiram, em 2014, o valor mais baixo desde 2007;
- o **volume de negócios** e as **exportações** subiram, relativamente ao período anterior (2011-2012);
- o **número de empregados** continuou a diminuir, mas bastante menos de 2012 para 2013 do que de 2011 para 2012.

### Os dois primeiros anos do PAEF: 2011-2012

Neste período o tecido empresarial registou uma subida dos encerramentos de empresas (9,5% em 2011/210 e 17,2% em 2012/2011) e de insolvências (14,6% em 2011/210 e 31,6% em 2012/2011) que atingiram o número mais alto desde 2007. Em 2012, o número de insolvências requeridas pelo próprio superou mesmo o número de insolvências requeridas por terceiros. Em contrapartida, o número de nascimentos, que subiu 12,8 % para 35 355 em 2011, decresceu abruptamente 11,2 % para 31 406, em 2012.

Quanto ao **desempenho das empresas**, verificou-se uma quebra de 5,6 % no volume de negócios em 2012; o número de empregados foi reduzido em 4,1 % e, em contrapartida, as exportações aumentaram 2,4 %.

### Os dois últimos anos do PAEF: 2013-2014

Em 2013, iniciou-se a inversão de tendências nestas dinâmicas do **tecido empresarial** português: os encerramentos passaram de 19 080 (2012) para 16 081 (2013) e depois para 13 952 (2014). A redução dos processos de insolvência destacam-se, uma vez que passaram de 5924 (2012) para 5545 (2013) e depois para 4401 (2014). Foi neste período que, pela primeira vez, desde 2007, o número de insolvências decresceu. De 2013 para 2014, os encerramentos diminuíram 13,2 % e as insolvências 20,6 %, confirmando a tendência positiva iniciada em 2013. O número de nascimentos aumentou de 31 406 (2012) para 35 647 (2013), ou seja, 13,5 %; e estabilizou em 2014 com uma redução mínima de 0,2 %, para 35 568 (2014).

Quanto ao **desempenho das empresas**, o volume de negócios começou a recuperar passando de uma redução de 5,6 % para uma redução de apenas 0,1 %; o número de empregados continuou a diminuir, mas menos (de -4,1 % para -1,2 %) e as exportações continuaram a aumentar, mas mais acentuadamente: de 2,4 % para 7 %.

### Nascimentos / Constituições | Evolução irregular mas positiva

A comparação da evolução deste indicador com a dos anos anteriores (2007 a 2010) ao PAEF revela que, em ambos os períodos, houve oscilações com quebras e subidas acima dos 10% em alguns anos. Os picos mais baixos aconteceram em 2009 (31 262 empresas criadas), 2010 (31 340) e 2012 (31 406), e os picos mais altos aconteceram em 2008 (35 794 empresas criadas), 2011 (35 355) e 2013 (35 647). Embora, em 2013, o número de nascimentos empresariais tenha superado o número verificado em todos os outros anos analisados, a diferença é muito ligeira em comparação com os picos ocorridos tanto durante o PAEF quanto antes deste.

A explicação para os picos de empreendedorismo poderá estar nas alterações fiscais verificadas ou na possibilidade, aberta em abril de 2011, para constituir empresas com capital social a partir de um euro por sócio. Também poderá ajudar a explicar este fenómeno o crescimento da iniciativa individual, que se observa no aumento do número de sociedades unipessoais, frequentemente associada a períodos de aumento do desemprego.

Na análise dos nascimentos, constata-se igualmente uma alteração no **perfil setorial** do tecido empresarial português. De facto, o setor do alojamento e restauração evoluiu do quinto lugar, na *ranking* setorial da criação de empresas em 2007, para o terceiro, no final de 2014. Tinha já ultrapassado, desde 2011, o setor da construção, que fez a evolução inversa.

O **perfil regional** da constituição de empresas altera-se também, mas a partir de 2009, ano em que o Norte supera a região de Lisboa na criação de empresas, passando desde então a liderar este indicador.

### Encerramentos / Extinções e Insolvências | Em queda acentuada desde 2013

O encerramento de empresas mantém a queda verificada desde 2013, registando, em 2014, o valor mais baixo desde 2007.

O número de **insolvências** aumentou sempre desde 2007 até 2012, ano em que, em pleno PAEF, atingiu o valor mais alto dos oito anos analisados: 5924 empresas insolventes, por oposição a 2040 empresas insolventes, em 2007. É na segunda metade do período do PAEF que se dá a inversão desta tendência: em 2013, a percentagem de insolvências desce 6,4 % e, em 2014, a queda é ainda mais acentuada: 20,6 %.

Quanto à **incidência setorial das insolvências**, registaram-se igualmente alterações. Em 2007, o setor das indústrias transformadoras concentrava 32 % das insolvências, seguindo-se o setor da construção com 19 %. A partir de 2012, passou a registar-se, no setor da construção, o maior número de insolvências (22 %), seguindo-se o setor das indústrias transformadoras (20 %) e o do retalho (17 %).

**Nota:** o Barómetro Informa D&B considera os processos de insolvência de pessoas coletivas. Não se incluíram nesta análise os processos de insolvência de empresários em nome individual, nem de profissionais liberais nem de particulares.

## FICHA TÉCNICA

---

### Universo de empresas - Tecido Empresarial

O Tecido Empresarial considerado engloba a informação relativa às organizações ativas com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as empresas classificadas em todas as secções da CAE V3.0.

#### Nascimentos

Entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça.

#### Encerramentos

Entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução).

#### Entidades com insolvências

Entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça.

#### Distritos

As entidades foram classificadas através da localização da sua sede, representando os 22 distritos de Portugal (Nomenclatura das subdivisões administrativas oficiais a vigorar em Portugal).

#### Setor de atividade

Os escalões de setor de atividade são um agrupamento Informa D&B. Utilizou-se a CAE (Classificação Portuguesa das Atividades Económicas) para proceder à construção dos mesmos - versão CAE V3.

Agricultura, pecuária, pesca e caça	Grossista
Indústrias extrativas	Atividades financeiras
Indústrias transformadoras	Atividades imobiliárias
Gás, eletricidade e água	Telecomunicações
Construção	Serviços
Alojamento e restauração	Transportes
Retalho	